



Lula durante entrevista ao Jornal da Record, 18/10 (Foto: R. Stuckert)

### Em pauta

## Qual a "ética" deles?

A candidatura Geraldo Alckmin afirma que a "ética" é a questão central da eleição presidencial.

Segundo o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, o verbete "ética" significa "estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana, suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto".

Sendo assim e dando conseqüência ao proposto por Alckmin, precisamos analisar a "conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal" dos partidos que apóiam Alckmin: o PSDB e o PFL.

O Partido da Frente Liberal é uma dissidência do Partido Democrático Social, que por sua vez teve origem na Ação Renovadora Nacional, partido criado pela ditadura militar.

O Partido da Social Democracia Brasileira nasceu de uma dissidência do PMDB, que por sua vez teve origem no Movimento Democrático Brasileiro.

O PSDB e o PFL governaram o Brasil juntos, de 1995 até 2002, tendo FHC como presidente e Marco Maciel como vice-presidente da República.

Nesses oito anos, tucanos e pefelistas se caracterizaram, entre outras coisas, pelo seguinte:

1. a defesa do "consenso de Washington?" e das políticas conhecidas como "neoliberais";
2. a defesa das privatizações;
3. o socorro ao sistema financeiro, através do Proer;
4. a criminalização e repressão contra os movimentos sociais;
5. a defesa da Área de Livre Comércio das Américas, projeto elaborado pelo governo dos Estados Unidos;
6. o sucateamento das políticas sociais, inclusive das universidades;
7. o acobertamento dos escândalos, impedindo a instalação das CPIs sobre o Caso Sivan; privatização do Sistema Telebrás e da Companhia Vale do Rio Doce; compra de votos para a reeleição; Casos Marka e Fontecidam etc.
8. a aprovação da reeleição, em benefício de FHC;

O Brasil, sob o governo do PSDB e do PFL, chegou ao fundo do poço.

Cabe perguntar, com o Mestre Aurélio, como qualificamos a conduta da direita brasileira, nestes oito anos, do ponto de vista ético?

Fizeram "bem" ou fizeram "mal" para o Brasil e para o povo brasileiro?

Ironicamente, são esses partidos que insistem em colocar a "ética" como algo central no debate da campanha presidencial de 2006.

Aceitamos o desafio: em apenas quatro anos, o governo Lula fez mais pelo Brasil, do que oito anos de governo FHC.

#### **Internet**

### **Campanha na internet reflete apoio nas ruas**

Desde o começo do segundo turno da campanha presidencial a Internet serve de termômetro para conferir o nível de adesão dos eleitores à campanha do presidente Lula. O salto pode ser conferido pelo número de mensagens recebidas no e-mail oficial de contato com o Comitê e pelo crescimento das comunidades pró-Lula no Orkut.

Durante o primeiro turno, a caixa postal da campanha recebia em média 500 mensagens por dia. No segundo turno, este número quase triplicou, atingindo a marca de 1.300 mensagens/dia de apoio, de felicitações e de propostas para a campanha em um eventual segundo mandato de Lula, além de denúncias de ataques à campanha Lula na rede.

O mesmo crescimento do volume de campanha conferido pela mobilização das pessoas nas ruas, que saem de casa com bandeiras e adesivos do Lula nos carros e nas roupas, também é observado nas comunidades de apoio ao presidente no Orkut. A comunidade "Nós votamos Lula presidente 13", numericamente a mais representativa de todas até o momento, cresce

diariamente desde o começo do segundo turno. Por dia, dois mil novos usuários entram na comunidade para debater as propostas de governo, pesquisas e os fatos diários relatados pela imprensa sobre as eleições. De 63 mil usuários no final do primeiro turno, a comunidade já atinge mais de 92 mil pessoas até esta quarta-feira, 18.

## Ataques na rede

O crescimento da campanha nas ruas e na Internet também fez recrudescer os ataques raivosos dos eleitores tucanos aos militantes petistas.

A divulgação da pesquisa Datafolha do dia 17 de outubro, que mostrou o presidente Lula com 60% dos votos válidos contra 40% do candidato adversário, motivou uma invasão de tucanos na comunidade Lula para ofender o presidente, seus eleitores e, particularmente, os nordestinos.

Mas as ofensas não se restringem aos ataques a comunidades pró-Lula. Na comunidade oficial de "Geraldo Alckmin presidente 45" há tópicos preconceituosos, raivosos e muitas vezes incitam à violência, como a mensagem que apregoa "morte ao Lula."

A selvageria a que foi vítima a publicitária petista Danielle Tristão, no Rio de Janeiro, quando teve parte do dedo arrancada a dentadas por apoiadores de Alckmin, não parou por aí. Na página pessoal dela no orkut os insultos continuam. Há xingamentos, discriminação aos portadores de deficiência e ofensas de todos os tipos.

Isso demonstra que parcela da militância tucana apóia esse tipo de agressão, mesmo depois de Geraldo Alckmin ter reprovado a atitude da tucana Ana Cristina, a autora da agressão raivosa contra a militante do PT. Na página da agressora há mensagens do tipo "Parabéns por defender nossos ideais com unhas e dentes".

## Notas

### Casaldália vota em Lula

"O segundo turno nos coloca diante de uma alternativa clara:

**1.** Votar em Lula é votar a favor de uma possibilidade real de política popular e na crescente construção de uma democracia que seja também econômica, social, étnico-cultural.

É votar pela liberdade de ação dos movimentos populares e pela possibilidade de cobrar do governo atual os seus melhores compromissos.

É votar pela segurança de termos, em alguns ministérios, pelo menos, ministros autenticamente bons. É votar por uma política exterior que siga promovendo a verdadeira integração latinoamericana e caribenha, possibilitando a presença e a palavra dos povos do terceiro mundo e contestando o neoimperialismo.

Isso sim: Votando contra toda corrupção e contra toda impunidade.

**2.** Votar em Alckimin é votar abertamente a favor do capitalismo neoliberal, com tudo o que isso significa contra os direitos da maioria popular. É votar a favor da minimização do estado, tornando-o impotente. É votar a favor da flexibilização do trabalho, abafando a dignidade e as reivindicações legítimas do povo trabalhador.

É votar a favor da dilapidação do patrimônio público em privatizações entreguistas. É deixar de lado oficialmente toda luta contra a depredação da Amazônia, contra os transgênicos, contra o agronegócio ecocida e de só exportação.

É satanizar o movimento popular, sobretudo nas reivindicações dos povos indígenas e nas lutas pela reforma agrária contra o latifúndio e pela moradia contra a especulação imobiliária.

É sepultar o sonho e o compromisso de uma Nossa América fraternalmente integrada. É votar pelo velho-novo imperialismo, pelo velho-novo capitalismo das elites privilegiadas. É votar pela exclusão da maioria popular".

**Pedro Casaldáliga** é Bispo Emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT) e um dos mais importantes militantes brasileiros pelos direitos humanos.

#### Agenda

19/10 **Movimentos sociais fazem marcha por Lula na quinta**

19/10 **Lula participa de debate no SBT, às 21h**

#### Leia também

» **Lula mostra como Brasil está crescendo** [\[+\] Leia mais](#)

» **Lula no Rio: "Até o avião eles querem privatizar"** [\[+\] Leia mais](#)

» **4 mil novas vagas para ensino profissionalizante** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivirus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br) com o assunto "Cancelar envio".